

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CONHECIMENTO E PRÁTICA DE MULHERES SENIS SOBRE O EXAME PAPANICOLAU

Relatoria: Rafael Bezerra Duarte
IVANISE FREITAS DA SILVA
LUANA DA SILVA VIANA

Autores: BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA
LUCENIR MENDES FURTADO MEDEIROS
MARIA JACIELMA ALVES DE MELO ARAÚJO
RENATA PEREIRA DE ALMEIDA
KERMA MÁRCIA DE FREITAS

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é considerado como um processo da vida do ser humano moldado por diversos fatores e transformações. Em meio a este processo, o senil se torna mais frágil e susceptível as diversas doenças e agravos à saúde. No caso das mulheres senis, o Câncer do Colo de Útero (CCU) é uma das doenças a qual estão expostas. Logo, um dos principais métodos para o rastreamento e controle deste problema é a realização do exame Papanicolau. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento e prática de mulheres senis sobre o Exame Papanicolau. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa. Este foi realizado na Estratégia Saúde da Família (ESF) Cidade Nova I, no Município de Icó-Ce. Participaram da pesquisa 50 senis. A coleta de dados ocorreu durante o período de Fevereiro a Abril de 2018, através de questionário estruturado com questões fechadas. Os dados foram agrupados, organizados e analisados utilizando o Software Excel 2010, posteriormente foram discutidos a luz da literatura. O estudo foi desenvolvido de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e teve aprovação do CEP da UNILEÃO, pelo parecer de nº 2.475.708. **RESULTADOS:** Após análise dos dados foi possível observar que, 54% das senis se encontravam na faixa etária entre 60-69 anos, 62% eram casadas/união estável, 50% tinham o ensino fundamental incompleto, 66% eram aposentadas. Sobre o conhecimento do exame Papanicolau, verificou-se que 80% tinham conhecimento. Em relação à prática, 62% apontaram que já tinham feito o exame Papanicolau, 26% realizam o exame pelo menos uma vez ao ano, e 26% apontaram ter realizado o exame a mais de um ano. Referente aos motivos que levaram as senis a realizarem o exame, 50% apontou a prevenção do CCU. Os dados ainda revelaram que, 20% nunca realizaram o exame por falta de conhecimento e 14% por terem vergonha. Quando verificado se as senis já havia recebido alguma informação em relação ao exame Papanicolau, 80% afirmaram que sim, e que essa informação foi recebida através dos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Em síntese, conclui-se que, deve-se ter uma incessante preocupação em fortalecer as ações de promoção da saúde, valorizando a educação em saúde. Ainda, tem muito a se trabalhar com a população senil, no que se refere a importância da realização do exame Papanicolau, principalmente por que a perspectiva de vida tem aumentado trazendo á tona a expressão: jovem país, de cabelos brancos.